

PENA, André de Souza. *A evolução do mercado de trabalho formal do profissional da informação no Brasil: um estudo a partir da RAIS/MTE, 1985 a 2005*. 166f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007.

*A dissertação apresenta um estudo sobre a evolução do mercado de trabalho do profissional da informação no Brasil. Para tanto, é feito um levantamento descritivo, com enfoque quantitativo dos dados da Relação Anual de Informação Social (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego. A pesquisa se motivou a partir da necessidade de se compreender o espaço em que este profissional ocupa no mercado de trabalho, tendo em vista o novo contexto da chamada sociedade da informação, em que o advento das novas tecnologias de informação alterou as relações sociais, principalmente, as que se referem ao trabalho, sobretudo, ao trabalho com informação. Do ponto de vista teórico considerou-se a temática do trabalho e seu desenvolvimento ao longo do século XX, com enfoque para a questão da reestruturação produtiva na década de 1990. O período contemplado foi de 1985 a 2005, com o objetivo de analisar a evolução do mercado de trabalho do bibliotecário, a partir dos dados da RAIS. Como delimitação de quem é o profissional da informação, utilizou-se a definição da Classificação Brasileira de Ocupações, versão 2002, que nomeia o profissional da informação como o bacharel em biblioteconomia. Discutiu-se, nesse sentido, a constituição histórica da biblioteconomia, particularmente no Brasil, com uma abordagem a respeito da denominação profissional da informação, a composição por gênero da categoria, além de demais estudos já realizados a respeito do mercado de trabalho. Os principais resultados foram a constatação da prevalência dos profissionais na região sudeste do Brasil, mas com tendência a crescimento do número de profissionais fora das grandes capitais. Observou-se também o crescimento contínuo do número de profissionais do sexo masculino, que nos últimos dois anos deste estudo passaram, proporcionalmente, a receber melhor remuneração que as bibliotecárias. Constatou-se também o crescimento do número de profissionais no segmento de ensino e, particularmente, a importância das instituições públicas na garantia de emprego para os bibliotecários. A pesquisa inovou por aplicar um estudo evolutivo do mercado de trabalho do bibliotecário a partir da RAIS, que é uma*

*fonte oficial de informação provinda dos estabelecimentos empregadores. Espera-se com o presente trabalho contribuir para orientar as escolas de biblioteconomia, bem como os conselhos, associações e sindicatos em suas políticas de formação e acompanhamento do mercado de trabalho.*